

**Antônio Carlos Nunes –
“TANTAS LUTAS PASSARAM!”**

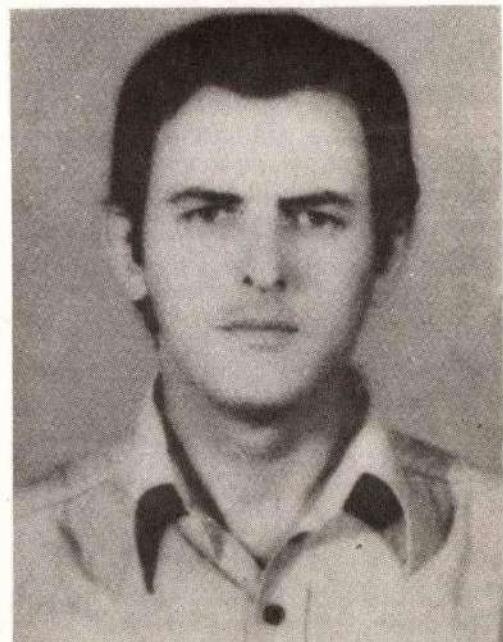
SEGUNDA PARTE

NOVOS AMIGOS QUE CHEGAM

*Querida
mãezinha Si-
nhá, estou aqui
para beijar-lhe
as mãos e as
mãos do meu
querido papai
Antônio, pedin-
do a Deus
nos fortaleça e
abençoe a to-
dos.*

*Mamãe Si-
nhá, minha que-
rida Dona Si-
nharinha, tudo
vai clareando
para seu filho.*

*Depois da
tempestade, a
bonança apare-
ce em nome de
Deus.*



Antônio Carlos Nunes

Tenho comigo na memória os irmãos queridos e todos os meus familiares, e espero conquistar novas energias para servir ou ser útil a todos.

Tantas lutas passaram!

E a desencarnação chegou, de improviso, estabelecendo tantas mudanças...

Lembro-me da nossa querida Magra, e faço votos para que ela esteja animada e bem disposta, ao lado de nossa querida Beatriz.

Aqui, mais do que antes, vejo que a filhinha é um tesouro, e espero a felicidade de auxiliá-la a construir a felicidade que lhe desejamos.

Faço votos para que o Carlos Alberto esteja contente na companhia de Vera Lúcia e das pequenas sobrinhas Luciana e Carla.

Peço-lhe, mãe, amparar, tanto quanto se lhe faça possível, a nossa querida Luciana, que nota não muito ajustada à vida diária.

O Carlos Alberto despertará para o problema da filhinha, abençoando-a e ajudando-a a vencer.

Deixo ao papai e a todos os nossos, as minhas lembranças, rogando-lhe receber o carinho imenso de seu filho, sempre o seu filho do coração,

Antônio Carlos Nunes

Publicada, inicialmente, no jornal *Alavanca*, de Campinas, Estado de São Paulo, e transcrita no *Tribuna Espírita* (Ano V – João Pessoa, Paraíba, Brasil – Mai/Jun/87 – nº 35), sob o título "A Vida Continua", eis o que conseguimos trasladar para este nosso volume:

"Antonio Nunes, dedicado servidor do Instituto Fraternal de Laborterapia, que trabalha pela recuperação dos alcoólatras e aqui em Campinas mantém sua sede na Instituição Assistencial Dias da Cruz, Rua João Rodrigues Serra, nº 451, Jardim Eulina, Fone 41-9393.

Esteve em Uberaba, onde, na noite de 6-6-1986, no Grupo Espírita da Prece, pela mediunidade de Francisco Cândido Xavier, recebeu mensagem de seu filho Antônio Carlos, desencarnado há dois anos.

Como fatos assim servem para consolar e esperançar outras pessoas que sofrem com a ausência de seus entes queridos, e porque Antônio Carlos era entre nós conhecido e estimado, seus pais nos confiaram cópia da mensagem que endereçou aos seus familiares, para que a transcrevamos em benefício dos que nos lêem."

Foram as seguintes a legenda da foto e as notas elucidativas:

"Nascido em Barretos-SP, a 25.4.1947 – Desencarnou em Vila Santa Luzia, Município de Ourém-PA, Km 212, BR-316 da PA-MA, entre Gurupi e Capanema - PA, onde estava a serviço, no dia 10.4.1984, aos 37 anos de idade, vítima de acidente de automóvel.

(1) Sinhá ou Sinharinha (Maria das Dores Ferreira Nunes) e Antônio (Antônio Nunes), seus pais, residentes à Rua Tiradentes, nº 1133, Fone (0192) 2-1307, Cep. 13023-191, Campinas, SP.

(2) Magra (Edna Thereza de Figueiredo Nunes), sua esposa, e Beatriz, sua filha (única), com 6 anos de idade.

(3) Carlos Alberto (Carlos Alberto Nunes), seu irmão (único) mais moço; Vera Lúcia (Vera Lúcia Stephan Nunes), esposa de Carlos Alberto; Luciana e Carla, suas filhas menores."

Que possamos todos nós, prezado leitor, ao final de cada dia de luta redentora neste mundo, após as orações habituais, repetir estas palavras do Espírito de Antônio Carlos Nunes:

"espero conquistar novas energias para servir ou ser útil a todos."

7

**CARLOS Normando de Assis –
“TUDO ESTÁ CERTO
NAS RESOLUÇÕES DA
PROVIDÊNCIA DIVINA”**

Querida esposa Fernanda e querida Mamãe Antônia, estou presente, mentalizando a imagem de meu pai e dos filhinhos ausentes, para alegrarmos, todos juntos, a data do nosso reencontro.

Estou, assim, abilolado de vê-las aqui, pensando em mim.

Estou em dificuldades para escrever, transmitindo-lhes as minhas notícias, porque eu nunca poderia pensar que sairiam da nossa Paraíba distante, a fim de recolherem alguns traços de minha presença.

Admiro-lhes a coragem, vindo de Pombal até aqui, arquitetando a possibilidade de me recolherem as palavras.

Mamãe Antônia, abençoe-me e continue pedindo a Jesus por seu filho.

A nossa Fernanda, que estava em minha companhia no acidente de que fomos vítimas, está qual eu mesmo, sem palavras para descrever o acontecimento.

Lembro-me apenas de que um corpo pesado me alcançou a cabeça, e desmaiei.

Mais nada.